



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	PIBID – Francês UFRGS no Ensino Médio: língua francesa e procedimentos da performance na construção de identidades
Autores	JÉSSICA DE SOUZA POZZI LETICIA TESTA PAULO ROBERTO AMARAL DA SILVA SANDRA DIAS LOGUERCIO

O projeto do PIBID-Francês da UFRGS, implementado em 2012, atua no Colégio Estadual Júlio de Castilhos (de ensino médio) e, a cada ano, propõe a criação e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas em parceria com a professora-supervisora, responsável pela disciplina de francês nos turnos da tarde e da noite. De um modo geral, o projeto busca estimular o interesse dos aprendentes com relação à realidade plurilinguística das sociedades contemporâneas e das culturas do mundo francófono e, especificamente, afirmar a língua francesa como meio de exploração e expressão de saberes. O projeto trabalha diferentes aspectos e implicações da prática docente e do ensino-aprendizagem de língua estrangeira, tendo como principal referência teórica o Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Língua. Em 2014, o projeto conta com nove bolsistas que estão organizados em três grupos de trabalho a fim de desenvolverem atividades com base em temáticas diferentes, estabelecidas conforme a proposta do subprojeto, o perfil e os interesses do público-alvo da escola e também o perfil dos próprios bolsistas. A temática da construção de identidades que desenvolvemos neste trabalho vale-se de procedimentos da *performance* e de regras artísticas como princípios metodológicos para o ensino da língua francesa. Através de exercícios colaborativos que envolvem a combinação de movimento corporal, música e interação, em um ambiente propício a experimentações, objetiva-se facilitar a apropriação da língua estrangeira. Desse modo, são desenvolvidas as diferentes competências (interação oral/escrita, recepção oral/escrita, produção oral/escrita) que se expressam linguisticamente e performaticamente, criando uma memória linguístico-corporal, em que o uso da língua nunca é desvinculado de ações. Essas ações, que partiram da questão *Qui es-tu?* (Quem é você?), ocorrem de maneira encadeada e gradual, como em um jogo cênico, e vão sendo enriquecidas a cada encontro, permitindo com que cada participante constitua um “texto” ao final do processo. Com isso, o aprendente se apropria da língua estudada como uma ação e uma performatividade que expressam sua própria identidade.